

A Cidade de Ytú

ORGAN DO PARTIDO REPUBLICANO

ANNO XI | REDACTOR | YTU, 20 de Março de 1904 | GERENTE | N 752
Francellino Cintra | João Pery de Sampaio

EXPEDIENTE

—«(O)»—

“A CIDADE DE YTU”

ESCRITORIO E OFFICINAS

56-RUA DA PALMA-56

ASSIGNATURAS

Cidade, anno..... 15\$000
> semestre..... 8\$000
Fora, anno..... 18\$000
> semestre..... 10\$000

PAGAMENTO ADIANTADO

Numero avulso..... \$200
Numero atrazado..... \$300

PUBLICAÇÕES

Secção Livre, linha..... \$200
Editaes, linha..... \$300
Publicação em 1ª pagina.... \$400
Anuncios pelo que se convencionar.

—»»—

Todas as publicações serão pagas adiantadamente, bem assim como as assignaturas devendo os interessados dirigir-se directamente ao gerente desta folha, João Pery de Sampaio.

Seis uma victima

Deve sahir no «Republica» uma noticia, em que a Illustre Redacção do Jornal, levada por um sentimento de justiça, após exame mais reflectido dos factos que publicou, procurará desculpá-lo ao menos attenuar, o mau effeito do artigo de 10 do corrente, sob o titulo «perseguições!»... — verdadeira noticia que publicou contra o coronel Feliciano, porque este dirigira um Dr. Juiz de Direito, communicação official de justiça se recusou a cumprir um mandado de prisão por não ter a qualidade de Juiz de Direito substituto.

— á espera desse nobre procedimento me dispensará de discutir o artigo e mostrar a sua corresponsabilidade até o proximo numero. Mas, nada direi hoje sobre o processo do coronel José Feliciano nesta noticia, porque o meu objecto é apenas rei porém de fazer um ligeiro resumo do artigo e os documentos que o supportam. Attendam bem os leitores o que vou dizer.

«Republica» o seu artigo por...

«Damos abaixo umas copias do processo de responsabilidade MOVIMENTO DO coronel José Feliciano Mendes contra o official de justiça sr. Augusto Avelino da Silva.»

Essas palavras, pelas quaes no artigo, fica acreditando-se ao cartorio uns autos de processo que é autor o coronel Feliciano Mendes e Réo o sr. Augusto Avelino da Silva.

— todos que o Escrivão, em virtude da sua responsabilidade, tem obrigação de fazer cumprir os autos e dos factos de ordem publica, não tenho necessidade de...

— leia-se o começo da noticia do artigo do «Republica»

«Affonso Borges Cordeiro de Almeida, Escri-

SOMNO DE JESUS

Et dixi mari: Tace, obmutesci...

Est Jesus e os discipulos na barca...
Sobrevem um tufão... E, á ventania,
Emquanto o mar em furia os bate e encharca,
Jesus, calmo, dormia.

E elles o acordam, de socorro aos brados:
«Sem ti, morreremos!... E Jesus, de pé,
Diz: «Porque vos mostraes amedrontados?
Onde está vossa fé?!»

E determina ao mar: Cala te emmudece!
E põe preceito á vaga, e o vento amansa;
E vaga, e vento, e mar, tudo obedece,
Surge grande bonança.

Homens de pouca fé, sem luz sem calma,
Si o tropel das paixões pavor vos dá,
Si tombais, e que em vós, no fundo d'alma,
Jesus dormindo está.

Despertai o, invocai-o, e nada tema
Do vosso coração a turbulencia,
Volvereis, d'Elle á voz, á paz suprema,
A' paz da consciencia!

AFFONSO CELSO.

«vão do Jury desta Comarca de Ytú. Certificado a pddido de pessoa interessada que, revendo em meu cartorio os autos de processo de responsabilidade de DE AUGUSTO AVELINO DA SILVA, a fl. dois consta o officio do theor seguinte:»

Os leitores viram bem? Perceberam o desaccordo que ha entre a imputação feita no começo do artigo e esses dizeres da certidão? Certamente!

Respondam-me então: Em vista da certidão publicada pelo «Republica» o coronel José Feliciano é parte no tal processo de responsabilidade?

NÃO.

Em vista do artigo do «Republica» o coronel José Feliciano é parte no processo?

SIM!

Mas, emfim, é ou não é? Redactor do «Republica» é o Escrivão que passou a certidão.

Mas então em que ficamos?

A seguir-se a Redacção do «Republica» cujo chefe é o sr. Affonso Borges, o coronel José Feliciano é parte no processo:

A seguir-se o Escrivão, que é o mesmo sr. Affonso Borges o mesmo coronel não é parte no processo.

Mas, emfim, é ou não é?

Ser ou não ser, eis a questão! To he or not to be, that is the question!

Essa questão é de muita importancia, porque, uma vez que fique verificado que o coronel não é parte no processo, cabe por terra por si mesma a accusação do «Republica».

O que vae pôr termo á duvida, já que a Redacção e o Escrivão estão em desaccordo, á a decisão que poz termo ao feito. Eis-a:

«De accordo com o parecer retro do dr. promotor publico, archive-se.

«Ytú, 7 3 904. C. BRANCO.»

(v. o «Republica» de 10). Entenderam bem? O juiz mandou archivar e não condemnou o Auctor nas custas. Logo não houve Auctor, logo o coronel José Feliciano não é parte no processo; não promoveu cousa alguma!

Passarei a outra ordem de considerações, desviando-me da questão principal, sobre a qual ainda não disse uma palavra, porque quero deixar essa parte da defesa a cargo do proprio «Republica».

Vem ao caso esta duvida: Então o «Republica» mentiu, quando

afirmou que o coronel era parte no processo?

Não senhor, não mentiu, responderei promptamente, e explicarei o meu pensamento.

Para haver mentira é necessario que a affirmação falsa e dolosa tenha a possibilidade de ser crida, não traga em si elementos que a destruam.

Um exemplo explicará melhor. Supponhamos que João declare a diversas pessoas que elle João morreu hontem, foi enterrado, e queixe-se a essas pessoas, porque estas, sendo do numero de seus amigos, não lhe acompanharam o enterro. João mentiu?

Certamente que não: pode ser um idiota, um pandego, mas não um mentiroso.

Supponhamos agora que Pedro recebeu um bonito gato de presente, e sahe contando aos amigos que recebeu um cavallo de raça: a mentira ahí está patente. Mas si Pedro sahir pelas ruas conduzindo o gato e dizendo que aquelle gato é um cavallo de raça que recebeu de presente, ninguém poderá dizer que elle é um mentiroso.

Isso tudo é muito claro e incontestavel, mas quero encerrar a presente secção do meu artigo com um argumento por similitude para provar que o «Republica» não mentiu quando afirmou que o coronel José Feliciano moveu processo crime de responsabilidade contra o Official Silva, o que não é exacto. Eis o caso:

Um individuo, inimigo do sr. João das Vespas, para diffamar-o prega um cartaz em um logar publico da cidade com estes dizeres:

«O sr. João das Vespas é um homem velhaco, que não paga suas dividas. Sendo devedor do sr. Luiz Lulú da quantia de 1:000\$000, recusou-se a lhe fazer esse pagamento, como prova o documento abaixo transcripto. Acautele-se o commercio!»

«DOCUMENTO»

«Recebi do sr. João das Vespas a quantia de 1:000\$000 por saldo de nossas transacções.

«Ytú, 1 de Março de 1904.

«LUIZ LULÚ.»

Mentiu o individuo que affixou esse cartaz? Creio que não.

Pois foi o que fez o «Republica»: accusou violentamente por suppostos abusos o coronel José Feliciano, e, para fundamentar sua accusação publicou documentos que constituem o melhor attestado da conducta daquelle equanimo cidadão.

CONTINUA.

Até o dia 30 do corrente mez, na Colletoria Municipal, recebem-se sem multa os impostos de casas de negocio, fabricas, officinas e profissões em geral, referentes á tabella de Industrias e Profissões.

O ANJO CUSTODIO

Original hespanhol, de FRANCISCO PINTADO, publicado em LA LECTURA DOMINICAL, de Madrid e vertido especialmente para A CIDADE DE YTU.

Cae a tarde!

Uma horrivel tarde de inverno!

O vento gelado, sibila com a violencia de potente furacão, e das alturas, obscuras por um céu nublado, cae expressa neve que envolve sob pesado manto, tanto as profundidades dos vales, como os inacessiveis picos das montanhas; a cidade e seus arredores.

Que triste é o crepusculo d'esta tarde invernal!

A alma agita-se emocionada, ante o espectáculo que presencia.

Pela tosca viela, que conduz á proxima população, olhando como debeis plantas a savana nevosa que a tapisa, estremecendo-se ao contacto d'aquella natureza implacavel, de mãos dadas caminham, mais que intrepidos, inconscientes, duas creanças: —um menino e uma menina.

O que parece maior, não terá mais que doze annos. São ambos formosos, corados e bastante sympathicos.

—De onde vêm? Aonde vão? Taes são as perguntas que surgem á imaginação, n'aquelle instante.

Um suspiro, tenue como um queixume, parte dos labios da menina; e, envolto n'esse suspiro, que em verdade podia se dizer que foi brotado do intimo da alma; escaparam estas phrases, pronunciadas com indizível melancolia:—Tenho frio! Oh! sim, muito frio!

—Eu tambem tenho, disse o menino; porem, logo chegaremos á cidade e lá encontraremos abrigo... Deus nos protegerá; não o duvides irmazinha!

Pobre papai! Não o esqueço um só instante... Mas, aquelle homem... me causa medo, só o recordar-me d'elle. Corramos, corramos, que elle nos pôde vir buscar. Oh! Deus, não nos abandones!

E, como si o pronunciar os infantis labios, da terna e piedosa creatura, o sacrosanto nome de Deus, fosse uma invocação, surge de prompto um viajante mysterioso e se colloca entre os meninos.

É um joven formosissimo, de correctas e delicadissimas formas; seus olhos azues e diáphanos, nos quaes transparece as bellezas de sua alma, irradiam indescriptivel e indifinivel olhar.

Largo manto, mais alvo que a neve que eninterrantemente cae, cobre seu corpo de perfeitissimos contornos. Não sei que encanto dimana de todo o seu ser.

Abrija com paternal amor, sob as pregas de seu amplo manto, as duas creaturinhas, sem reparo algum sobre quem sejam; e logo, com voz doce, mais que supplica terna de carinhosa mãe, mais vibrante que rythmica harmonia, exclama:

—Como em tarde tal, abandonastes a casa de vossos paes?...

—Nossos paes?!... disse o menino, que era mais activo. Nossos paes?!... Oh! senhor, somos orphãos! Mamã, faz já muito tempo que morreu... e papae, pobre papae!... Viviamos lá em baixo, em uma propriedade, de que nosso pae era o guarda... Faz dois dias que adoecem, e esta manhã... que manhã tão horrivel!... jamais a esqueceremos... papae peiorou, nos chamou, e nos levaram a seu lado. Apenas podia fallar: estava muito pallido... quiz dar-nos um beijo, e não pôde... tentou levantar-se e cahio pesadamente sobre a almofada... logo fixou sobre nós seus olhos, se estremeceu... suspirou... e cahio immovel. Todos estes detalhes, eu os tenho ainda presentes.

Não, não se apartarão de mim. Nós choravamos, e os demais creados arrebataram-nos a viva força do seu quarto. Não queriamos sahir porque, sem que nada nos tivessem dito, sabiamos que papai tinha morrido, e queriamos vel-o.

Então chegou o amo, um senhor alto e de maneiras asperas. Tenho medo, só em lembrar-me d'elle.

—E' necessario, disse aos companheiros de nosso pae; que hoje mesmo seja o cadaver sepultado, abreviem pois as providencias; em quanto que os filhinhos, esta noite velarei por elles, e me encarregarei de sua sorte futura.

Nós, como já dissemos, tivemos medo d'aquelle homem. Sem saber porque, nos causava aversão; advinhavamos algo de tenebroso para nós, e esta tarde mesmo, depois de sahir o cadaver de casa, lembrando-nos de um parente distante que temos na cidade, sahimos da fazenda e em procura de sua casa nos dirigiamos quando nos encontramos.

Severo é o Sanctuario, a morada de Deus!

Quão bella é a arte gothica! Arte sublime, que com suas desenvolvidas linhas, eleva a alma do crente, quando sob suas arcadas ora, até as regiões mesmo do infinito!

Formosa dama, vestida de pesado luto, que fazia realçar mais a sua belleza surpreendente, se acha n'aquelle instante em piedosa attitudo.

Preces dulcissimas brotam de seus labios, ferventes orações comovem sua alma, marejando-lhe de lagrimas abundantes os bellos olhos. Manifestação grandiosa de amor verdadeiro! A alma que na oração se extasia, que sente essa pressão dulcissima, que só o crente em determinados momentos percebe, se reflecte ao exterior, por meio das lagrimas.

Bemaventurados são os que choram! A dama estende suas mãos até a veneravel imagem de Christo crucificado, que, magestosa se eleva sobre o altar, e, com voz angustiada exclama:

—Oh! Senhor! Vós que tragastes até as ultimas fezes do calix do soffrimento, que preferistes amarga queixa, quando desamparado, e com as dolorosas torturas que cahiram sobre vosso attribulado Ser; não extranharás que debil creatura eleve a teu santo throno, uma afficta supplica.

Ouve-me, attende meu pedido, escuta meus rogos. O coração não pôde viver sem affeições, Vós assim o fizestes e o meu coração sente-se vazio. Dá-me um carinho doce e innocente, para que dedique aqui na terra todo o meu ser. Orphã, não conheci o maternal carinho, porque apenas me recorde de meus paes.

Morreram, legando-me riquezas e titulos sim; porém, deixaram profundo pezar em meu coração. Logo! Ah! meu Gastão! Vós, Senhor; um dia me fizestes sentir o amor da namorada esposa, e mais tarde, o amor grande, incomparavel de mãe, mas, quão pouco tempo durou essa felicidade! Primeiro desapareceu o filho, e afinal o pae... e eu fiquei só, só com minha dor; com o coração orphão, ansioso de amor puro!

Senhor! Senhor! Não me abandones!

Luz portentosa e resplendente, sobrenatural, illumina o Sanctuario, e o viajero mysterioso, rodeado de uma aureola celeste, trazendo consigo os dois orphãosinhos, apparece ante a dama, e com accento divino, lhe diz:—Deus te escutou, como escuta e attende aquelles que devéras n'elle se acolhem.

Aqui está o que constituiu o objecto do teu anhelos.

Aqui tens dois novos filhos, supre com os seus carinhos, o vacuo de tua alma; ampara-os, pois são dignos de tua solicitude; sê sua mãe, e eu, das alturas celestes, estendendo sobre vós outros, minhas azas protectoras, serei vosso Anjo Tutelar.

N. N.

?!...

Do serviço telegraphico do «Estado de S. Paulo», de hontem:

S. CARLOS, 18 (2 hs. 35 m. t.)

Ha tempos foi distribuido nesta cidade o primeiro numero de um jornal anonymo intitulado *O Direito*, no qual se estamparam grandes affrontas a pessoas e familias desta localidade.

Hoje, a policia, apprehendeu o segundo numero desse jornal que estava na estação da estrada de ferro, consignado a José Azenha, negociante aqui estabelecido.

Segundo versões que correm é uma injuria sem nome essa publicação lançada á face desta população.

A' hora em que telegrapho trata-se de promover uma grande reunião, que se realisará no proximo domingo, com o fim de darem providencias para a descoberta dos autores dessa injuria.

Ha receio de que haja violencias e perturbação da ordem publica, se não forem tomadas providencias pela policia no sentido de se descobrirem os autores das publicações coartadas no referido jornal.

S. CARLOS DO PINHAL, 18

(3 hs. 50 m. t.)

O sr. tenente Regis de Oliveira, delega-

do em commissão, apprehendeu toda a tiragem do *Direito*, chegada pela estrada de ferro e telegraphou ao sr. dr. chefe de policia, pedindo instrucções para providenciar sobre o facto.

—A reunião popular de que falei em telegramma de hoje, realisa-se domingo, ao meio dia, no edificio da camara.

Os animos estão muito exaltados.

Mirem...

Até o dia 30 do corrente mez, na Colletoria Municipal, recebem-se sem multa os impostos de casas de negocio, fabricas, officinas e profissões em geral, referentes á tabella de Industrias e Profissões.

Noticiario

ENFERMA

Tem peiorado sensivelmente, o estado de saude, da veneranda senhora D. Antonio de Moraes Barros, viuva do prestimoso cidadão Lourenço de Moraes Barros, fallecido no anno passado.

Nossos votos pelo seu completo restabelecimento.

MISSA

Amanhã, setimo anniversario do fallecimento, do nosso saudoso amigo Felix do Amaral Duarte, a sua familia faz celebrar na igreja do Bom-Jesus, uma missa, pelo descanço de sua alma, as sete horas da manhã, e para ella convida as pessoas de sua amizade e parentes.

SEMANA SANTA

Pelo programma que hoje publicamos, verá o publico, que as solenidades da Semana Santa, no presente anno, n'esta cidade revestir-se-hão do maximo esplendor.

Hontem houve na igreja da Ordem Terceira do Carmo, a exposição da veneranda imagem do Senhor dos Passos.

Hoje, as dez horas da manhã, haverá uma missa com canticos, na igreja do Carmo, e as cinco horas da tarde sahirá da mesma igreja a tocante procissão dos Passos do Senhor.

Os passos estão caprichosamente armados, em casa dos senhores:

I Coronel Antonio de Almeida Sampaio, a rua do Carmo, n.º 18.

II Luiz Gonzaga Navelli, no Largo da Matriz, n.º 18, onde realisarse-ha o encontro.

III D. Antonia Fausta Pereira Jordão, a rua Direita, n.º 36.

IV Tenente José Xavier da Costa, a rua Direita n.º 18.

V Club Recreio Ytuano, a rua do Commercio n.º 79.

VI Capitão Joaquim Antonio da Silva, a rua do Commercio n.º 133.

VII O Calvario, na igreja do Carmo.

Prepará o sermão do encontro, o revd. padre Azevedo, do Collegio de S. Luiz, e o do Calvario, o revdmo. padre Pedro Ferroud, capellão do Patrocinio.

A *Veronica*, será a senhoria Pedrina de Moraes, filha do senhor Joaquim da Moraes.

No deposito, tocou a banda *Treze de Março*, e na procissão tocará a *Independencia Trinta de Outubro*.

Nos Passos serão cantados com acompanhamento de orchestra os mottetes, do saudoso maestro José Mariano.

—Affim de tomar parte na orchestra da Semana Santa, deva chegar a esta cidade, no dia 28 do corrente, vindo de Piracicaba, onde reside, a eximia cantadora, Exma. Sra. D. Maria Amelia de Moraes Silveira, filha do saudoso ytuano Dr. Prudente de Moraes e esposa do Exmo. Sr. Dr. João Baptista da Silveira, que encarregar se-ha das partes de primeiro soprano.

INAUGURAÇÃO

No sabbado a semana antepassada, realisou se a inauguração do novo edificio da fabrica de Cerveja, dos senhores Bardini & Filhos, a rua da Santa Anna, n.º 38.

Compareceram ao acto as corporações musicas *Victorio Emanuel III* e *Independencia Trinta de Outubro*, e grande numero de convidados, aos quaes foi servida cerveja saborosissima, producto d'aquella fabrica.

Gratos pelo convite especial que recebemos, fazemos votos pela prosperidade d'esse estabelecimento fabril.

«O INTRANSIGENTE»

Recebemos a visita d'este semanario que se publica em Casa Brauca. Gratos,

ANNIVERSARIO

O nosso collega *A Republica*, que se publica em Espirito Santo do Pinhal, completou o seu primeiro anno de existencia; e por esse motivo, enviamos as nossas felicitações.

OUTRO

Tambem *O Correio do Sertão*, que ha pouco transferio as suas officinas de S. Cruz do Rio Pardo, para Avaré, fez tejuo na dias mais um anniversario, Felicitamol o.

FALLECIMENTO

Falleceu ha dias n'esta cidade, o estimado artista pedreiro, senhor Francisco de Paula Leite Camargo.

O dnado já de alguns mezes a esta parte fora accommettido de terrivel molestia, que zombou de todos os recursos da sciencia.

A seu sahimento, que realisou se na tarde de terça feira, compareceu grande numero de amigos.

A sua enlutada familia, as nossas condolencias

CIRCO DE TOUROS

Está sendo construido no largo de S. Francisco, o *redondel*, onde vem trabalhar a *caudrilla* do apreciado tourador Brazinho, aqui tão applaudido nas diversas vezes que tem trabalhado.

«O NORTE»

Temos sobre nossa mesa, os primeiros numeros d'*O Norte*, semanario que começou a ser publicado em S. Matheus no Estado do Espirito Santo.

Gratos pela visita.

Felicitações d'A «Cidade»

Vão ser matriculadas, no corrente anno, na Escola de Pharmacia da capital, as senhoritas Maria Cecilia de Almeida Garrett, filha do nosso amigo e collaborador capitão Francisco de Almeida Garrett, e Celeste Luz da Silva, filha do Sr. Tenente-coronel Joaquim Clemente da Silva.

Ambas são sobrinhas do nosso amigo capitão Antonio de Freitas Pinho, digno pharmaceutico aqui estabelecido.

—Hontem, festejou os seus quarenta e cinco, o nosso sympathico amigo, tenente Adolpho Magalhães.

—Complectou hontem os seus quatro annos, o travesso José Ignacio, irmão do nosso redactor.

Até o dia 30 do corrente mez, na Colletoria Municipal, recebem-se sem multa os impostos de casas de negocio, fabricas, officinas e profissões em geral, referentes á tabella de Industrias e Profissões.

NOMINATA das pessoas que devem fazer a guarda de honra ao SS. Sacramento na Quinta e Sexta-feira Santa.

QUINTA-FEIRA SANTA

12 á 1 hora da tarde

Lourenço Xavier de Almeida Bueno
Barão Itahym
Dr. José de Paula Leite
José Maria Alves
Antonio de Camargo Teixeira
José Feliciano Mendes

1 ás 2 da tarde

Dr. Luiz de Freitas
Ricardo Pinto de Oliveira
Antonio de Paula Leite
Joaquim de Almeida Mattos
Phelippe Leite
Phelippe de Almeida

2 ás 3 da tarde

Dr. José Ignacio da Fonseca
Dr. Augusto Cruz
Dr. Francisco de Mesquita Barros
Dr. Nicanor Penteado
Dr. José Leite Pinheiro
Dr. Graciano Geribello

3 ás 4 da tarde

Tristão Mariano
Arlindo Lopes de Oliveira
Phelippe Buer
Fernando Dias Ferraz
Carlos Grellet
Adolpho Bauer

4 ás 5 da tarde

Francisco Mariano da Costa
José Idelfonso de Carvalho Oliveira
Carlos Grellet Junior
Luiz de Paula Leite
Manoel Constantino da Silva Novaes
Antonio de Campos Botelho

5 ás 6 da tarde

Francelino Cintra
José Xavier da Costa
Antonio de Freitas Pinho
André Aickmin
José Ferraz de Sampaio
José Carlos Martins

6 ás 7 da noite

Affonso Borges
Edgar Texeira
Antonio Galvão de Almeida Sobrinho
José Augusto da Silva
Agnelo Cicero de Oliveira
Gastão Bicudo

7 ás 8 da noite

Frederico José de Moraes
Antonio Felix de Oliveira
Belarmino Raymundo de Souza
João Carneiro
João Autunes de Almeida
Antonio da Costa Coimbra

8 ás 9 da noite

Antonio Leite de Sampaio
Manoel de Paula Leite
Francisco de Paula Leite Camargo
José Pompéu de Campos Piza
João de Almeida Mattos
Lourenço Tibiriçá

9 ás 10 da noite

Aristides Bittencourt
Francisco Brenha
Ignacio de Camargo Penteado
Pedro de Paula Leite
Napoleão Michel
Militão Alves de Lima

10 ás 11 da noite

Joaquim Antonio da Silva
Tiburcio Galvão
Francisco Kiel
Trajano do Amaral
Franklin Bazilio
João Pedro Ribeiro
José André da Costa
Gustavo Flud

11 ás 12 da noite

José Felix de Oliveira
José Victorio de Quadros
Luiz José de Araujo
Francisco da Silveira Camargo

Arthur Vaz
Bento de Góes Pacheco
Nicanor Almeida Costa
Ostiano da Silva Novaes

SEXTA-FEIRA SANTA

12 á 1 da madrugada

Jacintho Valente
Vergilio Ramos Salles
Adolpho Ribeiro
Luiz Gonzaga Dias Ferraz
Augusto Gusmão
José Joaquim de Araujo
Luiz Gonzaga da Costa
Nicanor Silva Novaes

1 ás 2 da madrugada

João José de Andrade
Adolpho Magalhães
João Baptista Ferraz da Silva
Antonio Pereira da Silva
Joaquim José de Araujo
Francisco de Paula Ferraz
Adriano Dias do Nascimento
José Manoel de Abreu

2 ás 3 da madrugada

João Carlos Xavier
Antonio Joaquim Freire
Luiz Carlos Xavier
Alfredo Arthur Xaxier
João David Vieira
Domingos Nobre da Cruz
Paulo P. Souza Tibiriçá
Antonio Basilio S. Barro

3 ás 4 da madrugada

José Bueno
Porcino Couto
Alfredo Ribeiro
Francisco Antonio do N
José Dias Ferraz Netto
Antonio Augusto Ferra
Francisco Olympio Assu
Humberto Costa.

4 ás 5 da madrugada

Norberto Silva
Elpidio Medeiros
Marcellino de Assis
Manoel Esteves Rodri
Luiz Martins do Prad
José Maria de Freitas
Narciso Felix d'Oliveira
Ezechias Felix d'Oli

5 ás 6 da

Luiz de Mesquita B
Luiz Antonio de M
Luiz Novelli

Bento Galvão de França
Antonio Pires de Camargo
Caetano Monaretti
Laurentino Bueno de Camargo
Joaquim Augusto Camargo Pinheiro
6 ás 7 da manhã

João Pery de Sampaio
Rodolpho de Senne
Luiz Augusto da Luz Cintra
João Baptista Ferreira Cardoso
Carlos de S. Freitas
Antonio de Paula Xavier
7 ás 8 da manhã

Luiz Manoel da Luz Cintra
José Pessoa
Marcollino de Camargo
Alfredo Grellet
Vicente Dias Ferraz de Sampaio
Irineu de Souza
8 ás 9 da manhã

Ignacio Bueno de Negreiros
João do Amaral Duarte
Caetano Iarussi
Joaquim Vaz Pinto
Alberto de Barros Mello
Hippolyto Leite de Barros
9 ás 10 da manhã

Julião Pinto
Antonio de Paula Leite Sobrinho
Francisco Vicente de Campos
Leopoldo de Pina
Jesúno Bueno
José Jacintho do Nascimento
10 ás 11 da manhã

João Henrique da Silva Castro
Vicente de Campos
Joaquim Januario de Quedros
José de Arruda
João Maciel de Almeida
Antonio Manoel da Fonseca
11 ás 12 horas

Joaquim Victorino de Toledo
Joaquim Bueno Ruivo.
Joaquim Dias Galvão.
José Ferraz de Toledo.
José Joaquim de Almeida
Tristão Mariano da Costa Junior

REGISTRO CIVIL

MOVIMENTO DO MEZ DE FEVEREIRO DE 1904
Nascimento

Dia 4—Jayme, filho de Antonio de Souza Ferraz.—Severio, filho de Fernando Requizzzi.—Laura, filha de Gladini Florindo.—Eletra, filha de Gladini Florindo.
Dia 6—Severino, filho de Escafante Adermo.—José, filho de João Baptista Francozo.—Alvelino, filho de Bartolo Bruni.

Dia 7—José, filho de Januario M. Lema.—Antonio, filho de Antonio B. Ribeiro.—José, filho de Joaquim Merli.
Dia 8—Manoel, filho de Manoel Idalgopery.—Aurelia, filha de Antonio Bottou.
Dia 9—Alexandrina, filha de Raphael Rodrigues.—Alexandrina, filha de Cirillo de Souza.

Dia 10—Anna, filha de José Benedicto Tavares.—Francisco, filho de José João dos Santos.
Dia 11—Aquilino, filho de Brandini João.—Leticia, filha de Amancio Pinto de Moraes.—Astrogilho, filho de Horacio Leme da Silva.—Rita, filha de Antonio Barboza de Souza.

Dia 12—Angelo, filho de Ablande Prasido.—Candelaria, filha de Lourenço Martins Leme.—José, filho de Santo rato Giovany.

Dia 13—Alfredo, filho de Francisco de Almeida Camargo.—Francisco, filho de Francisco da Rocha Camargo.—Paulo, filho de Adolpho Bauer.

Dia 14—Valentino, filho de Valentino Rossi.—Irineu, filha de Gregorio Leme do Nascimento.—Caio, filho de Augusto Ferraz de Sampaio.

Dia 15—João, filho de Raymundo Cavazana.—José, filho de Ermedoro Baptista.

Dia 16—Nahyr, filho de Aristides Bithencout.—Luiz, filho de Emilio Zanini.

Dia 17—Auta, filha de Anna Canavezzi.—Durvalina, filha de João Pedro da Silva.—Haroldo, filho de José André da Costa.

Dia 18—Rita, filha de Eugenio Ruga.
Dia 19—Nelson, filho de Brazilia de Souza.

Dia 20—Alzira, filha de Euzebio de Moraes Roza.—Benedicta, filha de José Antonio Rodriguez.

Dia 22—Braz, filho de Antonio Ferreira Dias.

Dia 23—Toncizio, filho de Alfredo Grellett.

Dia 24—José, filho de Primo Savioli,
Dia 25—Nerina, filha de Luiz Savioli,
Dia 26—Oswaldo, filho de Antonio Segimarchi.—José, filho de Joaquim Lopes Pinheiro.

Dia 27—Benedicta, filha de Angelo Bueno da Silva.—Isonno, filho de João Leite de Camargo.

Dia 28—Maria, filha de Joaquim José de Arruda.—Carlota, filha de Jacintho Valente.

Casamentos

Dia 2—João Baptista Rodrigues com Victoria do Nascimento.

Dia 13—Benedicto Antonio Alves com Paulina Nunes da Rocha.—José Figueiredo com Porphiria Maria de Almeida.—Basemirro Galtari com Assilla Todesca.—Zavaroni Ferdinando com Adelia Carazza.

Dia 16—Gianetto André com Verginia Prevedi.

Dia 17—Camillo Zanine com Felomena Jarrussi.

Dia 27—Martinelli Luiz com Farenagio Cisira.—José Fontoura com Maria Cardozo.

Até o dia 30 do corrente mez, na Colectoria Municipal, recebem se sem multa os impostos de casas de negocio, fabricas, officinas e profissões em geral, referentes á tabella de industrias e profissões.

Secção Livre

Declaração

Declaramos, para os devidos effeitos, que, nesta data, vendemos aos Ilmos. Srs. Jose Weissott & Comp., a Pharmacia "Italo Brazueira", situada no Sallto de Ytu, livre de quaesquer onus, Pharmacia essa que tivemos por compra feita dos Srs. Carneiro da Cunha & Comp.

Santos, 4º. de Março de 1904,
AMAZONAS & FREIRE.

Alfaiataria Bruni

O abaixo assignado, proprietario da acreditada Alfaiataria Bruni, communica a seus freguezes e ao publico em geral, que mudou se da rua do Commercio, numero 74; para a mesma rua, numero 89; onde espera receber as ordens da sua respeitavel freguesia.

Ytu, 13 de Março de 1904.

Christiano Bruni.

Editaes

O Doutor Aristides Martins de Lima Castello Branco, Juiz de Direito desta Comarca de Ytu, etc.

Faço saber que por parte de Arthur da Silva me foi dirigida a petição do seguinte teor: Excellentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito:—Diz Arthur da Silva na acção executiva hypothecaria que move aos herdeiros e successores de Cezar Puccinelli e de Dona Catharina Puccinelli, que nao tendo sido o mandado para o pagamento incolutamente intimado aos herdeiros e successores dos originarios devedores mas sim a Pedro Pardini, que se achava na posse e administração do immovel hypothecado, vem requerer á Vossa Excellencia que se digne na forma do artigo 388 do Regulamento hypothecario, expedir edital pelo prazo de noventa dias, além de que os herdeiros e successores dos ditos devedores Cesar Puccinelli e sua mulher Dona Catharina Puccinelli, vez pñham, á Juizo requerer o que intende rem a bem de seus direitos, sob pena de revelia. E sendo esta juncta aos autos, nomeando Vossa Excellencia um curador aos ausentes. E. R. Mce. (Sobre uma estampilha estadual do valor de duzentos reis) Ytu vinte e trez de Fevereiro de mil novecentos e quatro. O advogado Julio Maia. Cujá petição tem o seguinte despacho nos autos: Deito a petição retro. Ytu, cinco de Março de mil novecentos e quatro. C. Branco. E em virtude da petição supra transcripta, lhe mandei passar o presente edital com prazo de noventa dias pelo

qual cito chamo e requeiro aos herdeiros e successores dos ditos devedores Cezar Puccinelli e sua mulher Dona Catharina Puccinelli para que venham a primeira audiencia deste Juizo, que se fizer, fñdo que seja o dito prazo, requerer o que entenderem a bem dos seus direitos sob pena de revelia, tudo na forma da mesma petição, ficando outro sim scientes de que as audiencias deste Juizo são realizadas as terças feiras ao meio dia numa das salas da cadeia publica desta cidade.

E para que chegue a noticia de todos mandei passar o presente, que será publicado e afixado no lugar do costume. Dado e passado nesta cidade de Ytu aos cinco dias do mez de Março de mil novecentos e quatro. Eu Orozimbo Carneiro, escrevente juramentado que o escrevi. E eu Dario Chagas, escrivão, o conferi e subcrevi. Aristides Martins de Lima Castello Branco. Sobre duas estampilhas estadoaes no valor total de quatrocentos reis. Ytu, cinco de Março de mil novecentos e quatro. o escrivão Dario Chagas. Nada mais se continha em dito edital para aqui fielmente transcripto. Eu Dario Chagas, o conferi, subcrevi e assigno.

Dario Chagas.

O Collector Municipal, abaixo assignado, faz publico que o prazo para o pagamento dos impostos de industrias e profissões, carros de praças, carriteias carroças, carros de boi, etc. finda-se no dia 30 do corrente mez, ficando todos os aquelles que até essa data não virem pagar os referidos impostos sujeitos á multa de 10% de acordo com as leis vigentes.

Ytu, 15 de Março de 1904.

O Collector Municipal.

Vicente Ferreira de Campos.

Ao Publico

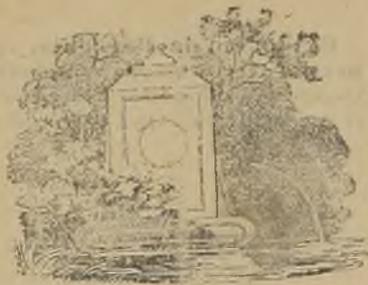
O Collector das rendas municipaes, faz sciente ao publico d'esta cidade, que em vista da terminar no dia 31 do corrente o prazo para o recolhimento de notas esta repartição municipal aceitará as mesmas até o dia 25 do corrente, e dessa data em diante não mais as receberá.

Ytu, 9 de Março de 1904.

O Collector Municipal.

Vicente Ferreira de Campos.

CARTÕES de visita—Aprompta-se com brevidade nesta typographia.



JOÃO DE ARRUDA LEITE PENTEADO

Nicanor de Arruda Penteado, Berthilia de Mattos Penteado, Trajano Augusto de Arruda Amaral e José Balduino do Amaral Gurgel, mandam resar no dia 21 do corrente, segunda-feira, ás 8 horas da manhã, primeiro anniversario da morte de seu pae, sogro e tio JOÃO DE ARRUDA LEITE PENTEADO, uma missa na Matriz, pelo seu eterno descanso, para a qual convidam as pessoas de amizade, ficando, para com aquelles que a ella assistirem, extremamente gratos

Ytu, 18 de Março de 1904.

Fabrica de Cerveja Estrella

De Gazoza, licores e mais bebidas

DE

Bardini & Filhos

Rua de Sant' Anna n. 38

Os proprietarios desta fabrica, participam aos seus freguezes e ao publico ytuaño em geral, que transferiram na da rua de S. Cruz, nº. 69, para a rua de Sant' Anna, nº. 38; e que continuam como sempre a disposição dos mesmos tendo sempre em deposito: CERVEJA e BEBIDAS de todas as qualidades; fabricadas com o maximo exculpulo, capricho e acceio; estando assim habilitados cumprir com brevidade as suas ordens.

BARDINI & FILHOS

Tinturaria Pio X

O abaixo assignado aviza ao publico d'esta cidade que montará no Largo do Carmo nº. 4, uma tinturaria para roupas.

Tinge-se e lava se chimicamente roupas de senhoras, homens, meninos etc. Serviço perfeito e garantido.

Havendo falta de uma tinturaria n'esta cidade, o abaixo assignado julga preencher essa lacuna, fazendo todo o possivel para bem servir ao respeitavel publico.

As roupas lavadas chimicamente ficam quasi novas, evidenciando assim a supremacia d'este novo processo.

Ytu, 11 de Março de 1904.

O PROPRIETARIO.

Francisco Simoni.

PROGRAMA

DA

SEMANA SANTA

EM YTU'

O Vigario da Parochia, e a Commissão por elle chamada, para auxilial-o no fiel desempenho dos preparativos para as solemnidades da SEMANA SANTA, no corrente anno, n'esta cidade, feita a expensas do generoso cavalheiro, senhor Augusto de Oliveira Camargo, vêm apresentar aos fieis, o programma das mesmas solemnidades, que é o seguinte :

SABBADO, 19 DE MARÇO

Exposição de Nosso Senhor dos Passos na Igreja do Carmo, tocando durante a Exposição a banda do Sr. João Narciso.

DOMINGO, 20 DE MARÇO

10 horas da manhã—Missa rezada com canticos, na Igreja do Carmo.

5 horas da tarde—Procissão de Passos e Encontro no Largo da Matriz, pregando a entrada o Rmo. P. Pedro Ferroud. Nos Passos serão cantados com acompanhamento de orchestra os Motetes do apreciado e conhecido compositor sacro Maestro José Mariano.

Os Passos serão distribuidos na seguinte ordem :

I—JESUS NO HORTO DAS OLIVEIRAS, armado em casa do coronel Antonio de Almeida Sampaio, á rua do Carmo n. 18.

II—A PRISÃO DE JESUS, armado em casa do senhor Luiz Gonzaga Novelli, no Largo da Matriz n. 18, onde se dará o encontro.

III—JESUS DA CANNA VERDE, armado em casa da Exma. Sra. D. Antonia Fausta Pereira Jordão, á rua Direita n. 36.

IV—JESUS DA PEDRA FRIA, armado em casa do tenente Jose Xavier da Costa, á rua Direita n. 18.

V—JESUS DA COLUMNA, armado no «Club Recreio Ytuano», á rua do Commercio n. 79.

VI—JESUS COM A CRUZ A'S COSTAS, armado em casa do capitão Joaquim Antonio da Silva, á rua do Commercio n. 133.

VII—O CALVARIO, armado na Igreja do Carmo.

Tocará na procissão a banda do Sr. José Victorio.

DOMINGO, 27 DE MARÇO

10 horas da manhã—Benção e Procissão das Palmas. Canto da Paixão e Missa Cantada na Matriz, a grande orchestra T. Mariano.

5 horas da tarde—Procissão de Ramos sahida do Carmo, que percorrerá as ruas da Palma, Direita e Carmo. Tocará na Procissão a banda do Sr. João Narciso.

SEGUNDA e TERÇA-FEIRA SANTA, 28 e 29 DE MARÇO

6 horas da tarde—Exercício da Via Sacra, na Matriz.

QUARTA-FEIRA SANTA, 30 DE MARÇO

6 1/2 da tarde—Officio de Trevas a grande orchestra, na Matriz.

QUINTA-FEIRA SANTA, 31 DE MARÇO

10 horas da manhã—Missa Cantada a grande orchestra, Sermão da Instituição pelo eximio pregador sagrado Rmo. P. José Maria Natuzzi, Dignissimo Reitor do Collegio de S. Luiz. Procissão e deposito do SS. Sacramento, na Matriz, e Denundação dos Altares.

6 1/2 da tarde—Officio de Trevas, tocante e commovedora cerimonia do Lava-pés.

Canto do Mandato e Sermão pelo muito apreciado e eloquente orador sagrado Rmo. P. José Maria Lombardi, Dignissimo Superior da Companhia de Jesus no Brasil.

SEXTA-FEIRA SANTA, 1º DE ABRIL

10 horas da manhã—Missa dos Presantificados, Canto da Paixão, e Adoração da Cruz.

E' digna de nota a musica da Adoração da Cruz, pelo gosto artistico e commovedor que mostra o fallecido Maestro Elias Lobo nessa musica encantadora.

7 horas da noite—Procissão de Enterro na Matriz, que percorrerá as ruas do Carmo, Commercio e Direita.

A entrada Canto de Miserere, musica do Maestro Barbieri, a grande orchestra.

Tocará na Procissão a banda do Sr. José Victorio.

9 horas da noite—Procissão de Enterro na Igreja do Carmo, que percorrerá as ruas do Carmo, Direita e Palma.

A entrada pregará o Rmo. P. Pedro Ferroud.

Tocará na Procissão a banda do Sr. João Narciso.

SABBADO DE ALLELUIA, 2 DE ABRIL

9 horas da manhã—Benção do Fogo Novo, e Pia Baptismal. Canto das Prophecias, e Benção do Cyrío Ladainha de Todos os Santos e Missa Cantada com as Alleluias, a grande orchestra.

A Missa que é denominada das Alleluias é bastante recomendavel, pois basta ter como compositor o nome já conhecido pelas suas demais composições sacras; é do Maestro Tristão Mariano.

5 horas da tarde—Coroação de Nossa Senhora na Igreja do Carmo, a grande orchestra, pregando nessa occasião o Rmo. P. Pedro Ferroud.

Tocará a banda do Sr. José Victorio.

DOMINGO DE PASCHOA, 3 DE ABRIL

4 horas da manhã—Procissão da Ressurreição, sendo o encontro no Largo do Carmo.

Canto das Alleluias, musica do anado e terno compositor Padre Jesuino. Sermão pelo Rmo. P. Azevedo e a entrada Missa Cantada a orgão.

Tocará na Procissão a banda do Sr. José Victorio.

OBSERVAÇÃO :—Os Passos, foram gentilmente offerecidos pelas pessoas já acima mencionadas. Pede-se ás pessoas que têm de fazer a guarda de honra ao SS. Sacramento na Quinta e Sexta-Feira Santa a obsereancia exacta da Nominata publicada neste jornal.

O Vigario da Parochia e a Commissão.